

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência
Técnica e Extensão Rural - Incaper

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Renato Casagrande

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor-Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Bueno Guerra

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Miguel Ângelo dos Santos Santana

Danieltom Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre

Equipe de produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura

Agropecuária Capixaba

Editora Geral: Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

©2023 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

ISSN: 2764-6238

v. 10, n. 1, jan./jun. 2024

DOI: 10.54682/bcac.v10n1

Editor: Incaper

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso.

*O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba
é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de
Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.*

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde
que citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações aqui
disponibilizadas.*

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita à publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenação desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE 2023

Edileuza Vital Galeano¹

Miguel Ângelo dos Santos Santana²

Danieltom Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre³

INTRODUÇÃO

O valor bruto de produção agropecuária (VBP) é apresentado nesse Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba com base nos dados de produção do ano de 2023, tendo como fonte de dados o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e pesquisas experimentais de 2023, aprovados na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES, bem como os dados da Produção Agrícola Municipal – PAM, da Pesquisa Pecuária Municipal – PPM, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS e da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

Os anos de 2020 a 2022 foram marcados pela valorização dos preços do café. Em 2022 a cafeicultura ampliou ainda mais a sua participação no valor bruto da produção agropecuária, tendo apresentado a maior participação observada nas últimas décadas. No entanto, em 2023 a cafeicultura teve quebra de produção e preços médios menores em relação a 2022. Considerando que a cafeicultura é a principal atividade agrícola no estado, a quebra de produção aliada a preços menores ocasionaram uma redução significativa no VBPA de 2023.

No ano de 2023, a participação da cafeicultura no VBP caiu quando comparada a 2022, estabelecendo parâmetros próximos aos de 2021. Apesar disso, segue possuindo a maior participação no que diz respeito ao VBP. Na agricultura, os produtos com maior participação no VBP foram: Café (arábica e canephora), Mamão, Pimenta-do-reino, Banana e tomate. Em relação a produção animal, os produtos que lideram o ranking são: Ovos de galinha, Carne bovina, leite e carne aviária, mantendo uma configuração próxima ao do ano anterior.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) DE 2023

A estimativa do VBP foi calculada segundo a metodologia descrita em Galeano e Vinagre (2021). Para o ano de 2023, o VBP foi estimado em R\$ 22,7 bilhões, valor relativamente menor ao observado em 2022. Na parte da agricultura, a participação no VBP passou de 78,6% em 2022 para 73,1% em 2023. Esse resultado de 5,5 pontos percentuais menor deve-se principalmente à queda na produção

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

² Graduando em Ciências Econômicas, Bolsista do Incaper

³ Ms. em Administração, Gerente de Dados e Análises da Seag.

da cafeicultura e nos preços do café. A produção animal teve um melhor desempenho em relação ao ano anterior, sendo que em 2022 a participação no VBP foi de 19,2% e passou para 22,42% em 2023. O aumento da participação da produção animal no VBP também é explicado pela alta da produção de leite. A participação da extração vegetal e a silvicultura no VBP deu um salto, alcançando mais que o dobro da participação registrada no ano anterior, passando de 2,18% em 2022 para 4,44% em 2023, devido ao aumento da produção de madeira em tora para celulose.

Os dados mostram que a partir de 2022 os preços médios do café tiveram uma variação negativa. O preço médio da saca de café conilon caiu de R\$ 705,00 em 2022 para R\$ 644,00 em 2023, enquanto o café arábica reduziu de R\$ 1.100,00 para R\$ 850,00 no mesmo período. Esses preços mais baixos, aliados à queda na produção, impactaram diretamente o VBPA. Como resultado, a participação da cafeicultura no total do valor da produção agropecuária passou de 50,94% em 2022 para 41,21% em 2023 (Tabela 1 e Figura 1).

A quebra de safra na cafeicultura capixaba em 2023 foi significativa, com uma redução de 14,6% na produção total de café (arábica e conilon), estimada em 13,5 milhões de sacas (IBGE, 2023). Fatores climáticos adversos, como longos períodos de estiagem, incidência de baixas temperaturas e vendavais que causaram desfolha das plantas e abortamento de flores, contribuíram para essa redução. Além disso, a área cultivada diminuiu 1,5% e a produtividade média caiu 16%, passando de 38,8 para 32,6 sacas por hectare entre 2022 e 2023.

Apesar de ainda ser o maior produtor nacional de café conilon e ocupar posições de destaque na produção de café arábica, o Espírito Santo enfrentou desafios adicionais, como a bialidade negativa no café arábica e o aumento dos custos dos insumos. Alguns produtores optaram por manejos mais drásticos para renovar as lavouras, o que afetou temporariamente a produtividade. Esses fatores combinados explicam a redução observada no VBPA do estado em 2023.

A participação do abate no VBP passou de 8,35% em 2022 para 9,20% em 2023. A produção de ovos de galinha que representou 6,95% em 2022, passou para 8,63% em 2023. Na silvicultura destacam-se a madeira em tora para papel e celulose que representou 1,5% em 2022 e passou para 3,34% em 2023 (Tabela 1).

A fruticultura teve sua participação no VBP ampliada de 11,10% em 2022 para 13,71% em 2023 (Figura 2). O mamão, que foi a fruta que mais contribuiu para o VBP da fruticultura, teve o valor reduzido em função da queda na produção, mas manteve a participação no VBP contante em 4,85%. A participação da banana no VBP passou de 2,83% em 2022 para 3,86% em 2023 (Tabela 1). A participação da olericultura no VBP passou de 9,08% em 2022 para 10,13% em 2023. O tomate é um exemplo de produto da olericultura que teve ampliação significativa na participação no VBP.

Tabela 1 - Valor Bruto da produção agropecuária em 2023

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Agricultura	646.704	6.868.597		16.629.636	73,1%
Alimento básico	36.099	210.677		325.412	1,43
Arroz (em casca)	100	404	t	1.134	0,00
Feijão (em grão)	9.609	10.482	t	57.203	0,25
Mandioca	7.705	130.750	t	166.724	0,73
Milho (em grão)	18.305	67.475	t	98.567	0,43
Trigo	380	1.566	t	1.784	
Cafeicultura	414.989	811.417		9.369.472	41,21
Café (em grão) Arábica	136.853	169.873	t	2.273.844	10,00
Café (em grão) Canephora	278.136	641.544	t	7.095.628	31,21
Cana-de-açúcar	53.123	3.094.072		243.033	1,07
Cana-de-açúcar	53.123	3.094.072	t	243.033	1,07
Especiaria	19.655	77.709		1.032.820	4,54
Pimenta rosa	20	28		983	0,00
Pimenta-do-reino	19.635	77.681	t	1.031.837	4,54
Fruticultura	70.481,00	1.143.535,00		3.116.606	13,71
Mamão	5.971	352.046	t	1.102.492	4,85
Banana (cachos)	28.734	411.962	t	878.572	3,86
Cacau (em amêndoa)	15.655	12.184	t	185.463	0,82
Coco-da-baía*	8.488	133.406	Frutos	158.885	0,70
Abacaxi*	2.250	43.887	Frutos	124.636	0,55
Morango	291	31.196	t	326.428	1,44
Abacate	1.137	29.556	t	43.015	0,19
Maracujá	565	12.597	t	56.755	0,25
Laranja	1.803	24.245	t	47.410	0,21
Limão	969	21.860	t	43.789	0,19
Tangerina	1.376	31.641	t	42.073	0,19
Goiaba	460	8.944	t	27.350	0,12
Uva	188	2.955	t	23.546	0,10
Manga	1.100	11.761	t	12.201	0,05
Melancia	369	8.996	t	11.921	0,05
Noz Macadâmia	660	1.530	t	8.798	0,01
Lichia	41	439	t	3.558	0,02
Pitaiá	67	398	t	4.600	0,02
Graviola	35	621	t	4.293	0,02
Acerola	135	1.812	t	3.990	0,02
Caqui	29	725	t	4.338	0,02
Pêssego	35	270	t	1.526	0,01
Açaí	96	399	t	706	0,00
Cupuaçu	25	90	t	181	0,00
Nêspera	2	15	t	83	0,00

(continua)

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Olericultura	24.631	964.243		2.302.172	10,13
Abóbora	1.552	19.498	t	18.595	0,08
Abobrinha	758	19.507	t	29.113	0,13
Agrião	25	500	t	1.643	0,01
Alface	1.156	30.337	t	71.878	0,32
Alho	144	1.365	t	13.759	0,06
Almeirão	21	481	t	619	0,00
Amendoim (em casca)	1	1	t	4	0,00
Batata-baroa	432	7.796	t	43.716	0,19
Batata-doce	350	7.819	t	18.153	0,08
Batata-inglesa	310	7.602	t	18.314	0,08
Berinjela	114	2.663	t	5.443	0,02
Beterraba	250	755	t	1.835	0,01
Brócolis	232	5.853	t	25.203	0,11
Cará	312	11.040	t	41.960	0,18
Cebola	328	9.675	t	24.514	0,11
Cebolinha	329	4.627	t	19.197	0,08
Cenoura	311	6.100	t	17.582	0,08
Chicória	20	400	t	1.018	0,00
Chuchu	1.728	197.921	t	176.586	0,78
Coentro	276	3.527	t	13.997	0,06
Cogumelos	4	80	t	1.760	0,01
Couve	323	10.490	t	33.549	0,15
Couve-flor	260	5.984	t	13.591	0,06
Espinafre	35	630	t	1.855	0,01
Gengibre	1.070	66.803	t	293.356	1,29
Inhame	3.320	98.522	t	253.399	1,11
Jiló	271	8.336	t	20.367	0,09
Maxixe	34	764	t	1.921	0,01
Milho verde	1.543	12.426	t	27.920	0,12
Mostarda	1	1	t	3	0,00
Pepino	211	7.512	t	12.624	0,06
Pimenta malagueta	23	295	t	2.280	0,01
Pimentão	712	24.339	t	104.786	0,46
Quiabo	341	6.076	t	27.942	0,12
Rabanete	45	675	t	1.062	0,00
Repolho	5.003	225.459	t	326.386	1,44
Rúcula	59	1.180	t	4.882	0,02
Salsa	169	2.470	t	13.187	0,06
Taioba	17	126	t	676	0,00
Tomate	2.352	151.594	t	602.472	2,65
Vagem	189	3.014	t	15.025	0,07
Outros produtos agrícolas	27.726	566.944		240.120	1,06
Azeitona	52	10	t	100	
Borracha (látex coagulado)	10.628	14.331	t	51.717	0,23
Cana forrageira	3.842	203.690	t	34.193	0,15
Milho forrageiro	10.640	341.164	t	120.343	0,53
Palmito	1.444	3.127	t	27.250	0,12
Soja (em grãos)	1000	3.780	t	5.597	
Sorgo forrageiro	36	720	t	144	0,00
Sorgo vassoura	30	42	t	258	0,00
Urucum (semente)	54	80	t	518	0,00

(conclusão)

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Produção Animal	-			5.096.187	22,42
Aquicultura				73.295	0,32
Alevinos		30.593	Milheiro	5.622	0,02
Larvas e pós-larvas		125	Milheiro	14	0,00
Camarão		12	t	429	0,00
Tilápia		6.236	t	66.823	0,29
Outros peixes		35	t	407	0,00
Leite, ovos e mel				2.932.348	12,90
Leite		365.055	Mil litros	867.407	3,82
Mel de abelha		811	t	11.928	0,05
Ovos de codorna		46.346	Mil dúzias	89.859	0,40
Ovos de galinha		345.305	Mil dúzias	1.963.155	8,63
Abate				2.090.544	9,20
Abate de aves		128.829	t	710.171	3,12
Abate de bovinos		73.935	t	1.125.916	4,95
Abate de suínos		28.687	t	254.457	1,12
Silvicultura e extração Vegetal				1.009.748	4,44
Extração vegetal				1.310	0,01
Lenha		17.179	m ³	752	0,00
Madeira em tora		2.671	m ³	357	0,00
Outros - Juçara (fruto)			t		0,00
Outros - Pimenta rosa ou Aroeira		25	t	200	0,00
Palmito			t	1	0,00
Silvicultura				1.008.438	4,44
Carvão vegetal		17.333	t	21.437	0,09
Lenha		124.728	m ³	5.414	0,02
Madeira em tora para outras finalidades		1.652.194	m ³	217.958	0,96
Madeira em tora para papel e celulose		5.956.577	m ³	759.634	3,34
Resina		1	t	3.995	0,02
Total Agropecuária				22.735.571	100,00

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS (2023), Pesquisas Experimentais REAGRO-ES (2023), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2023) e Incaper (2023).

Nota: *Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

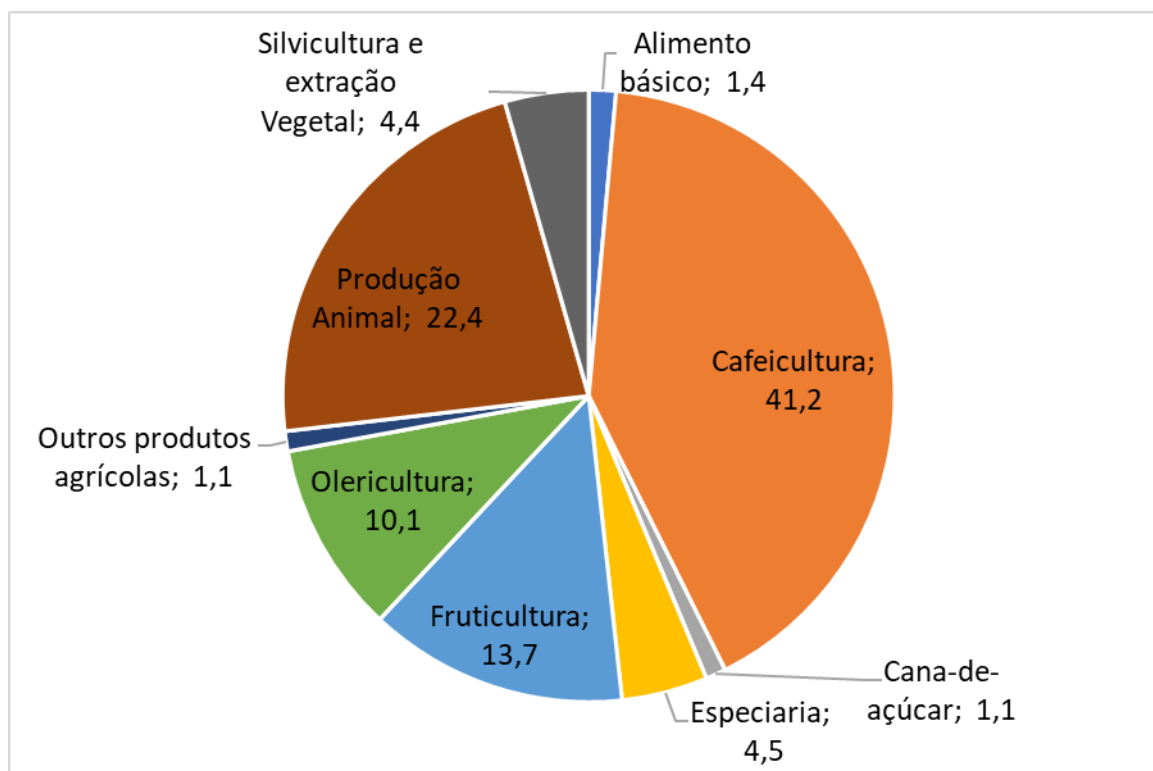


Figura 2 – Participação % no Valor Bruto da Produção Agropecuária 2023.

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS (2023), Pesquisas Experimentais REAGRO-ES (2023), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2023) e Incaper (2023).

Nota-se ainda, culturas emergentes como soja, trigo e azeitona ampliando a produção. Apenas a partir de 2022 foram levantados dados oficiais para avaliar essas culturas.

A área colhida de azeitona passou de 30 hectares em 2022 para 52 hectares em 2023, representando um aumento de 73,3%. A quantidade produzida aumentou de 6 para 10 toneladas, resultando em uma variação positiva de 66,7%. A produtividade, no entanto, sofreu uma leve queda de 4%, passando de 200 kg/ha para 192 kg/ha, o que pode indicar desafios de manejo ou condições climáticas menos favoráveis. O valor da produção atingiu 100 mil reais, destacando o valor econômico da olivicultura no estado. A produção registrada é advinda de Santa Teresa, com 6 toneladas (60%) de Santa Leopoldina, com 2 toneladas (20%) e Alfredo Chaves (20%).

A área colhida de soja teve um crescimento extraordinário, passando de 80 hectares em 2022 para 1.000 hectares em 2023, o que equivale a um aumento de 1.150%. A produção também cresceu de forma significativa, saindo de 200 toneladas para 3.780 toneladas, um salto de 1790%. A produtividade aumentou de 2.500 kg/ha para 3.780 kg/ha, um crescimento de 51,2%, indicando melhorias na eficiência de produção. O valor da produção atingiu 5,6 milhões de reais em 2023, evidenciando o potencial da soja como commodity agrícola no estado. A produção registrada é advinda de Pinheiros, com 2.520 toneladas (66,7%) e de Montanha, com 1.260 toneladas (33,3%).

Pela primeira vez houve registro da produção de trigo nas estatísticas oficiais da produção agrícola capixaba. Em 2023 foram colhidos 380 hectares, com uma produção de 1.566 toneladas. A produtividade foi relativamente alta, atingindo 4.121 kg/ha, o que mostra um desempenho

promissor para essa cultura no Espírito Santo. O valor da produção atingiu 1,784 milhões de reais, destacando o potencial econômico do trigo na diversificação agrícola do estado. A produção registrada é advinda de Montanha, com 1.230 toneladas (78,5%) e de Pinheiros, com 336 toneladas (21,5%).

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim da Safra de Café**. Brasília-DF, 2023. Disponível em: < <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em: set. 2024.

GALEANO, E. A. V.; VANDERMAS, D. O. V. B. O Valor Bruto da agropecuária no estado do Espírito Santo. **Multi-Science Research**, v. 4, n. 2, p. 1–16, 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, 2023. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais - 2023**. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>>. Acesso em: set. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. 2024. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: set. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. 2024. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA IBGE-PPM. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>>. Acesso em: set. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS**. 2024. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PEVS. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas>>. Acesso em: set. 2024.